ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO. Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil e dez, às dez horas e trinta minutos, na sede da Companhia Docas em São Sebastião, na Avenida Dr. Altino Arantes, 410, centro, São Sebastião, reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia Docas de São Sebastião, estando presentes os seus membros, conforme assinaturas ao final. Compareceu, também, à reunião, sem, contudo, participar das votações, o Diretor de Administração e Finanças, Sérgio Krichanã Rodrigues e o Diretor de Gestão Portuária, Paulo Rogério de Souza Almeida. Iniciando a reunião, contando com a participação do senhor Alfredo Bricks, para secretariar os trabalhos, o Senhor Presidente, Mauro Arce, agradeceu à presença de todos, justificou a ausência do Conselheiro José Geraldo Vantine e na seqüência foram deliberadas as seguintes matérias: **1. Ata da 33ª Reunião Ordinária, realizada em 28.06.2010 -** Colocada a minuta da ata para apreciação, após sugestão de pequena alteração na redação feita pelo Conselheiro Agnaldo Silva, foi a mesma aprovada por unanimidade, cabendo ao senhor Alfredo Bricks a devida alteração. **2. Balancetes e Demonstrativos de resultados de janeiro a junho de 2010 -** o Presidente do Conselho de Administração passou a palavra ao senhor Sergio K. Rodrigues, Diretor de Administração e Finanças da Companhia, que, fazendo referência ao documento distribuído aos Conselheiros contendo as informações referentes à "demonstração de resultados" no período de janeiro a junho, destacou pequeno aumento na receita operacional bruta no mês de junho, comparado ao mês de maio, devido ao aumento da movimentação e armazenagem de cargas. O aumento de receita, porém, não foi suficiente para cobrir as despesas do mês, que fechou com prejuízo de R$ 85.845,66 (oitenta e cinco mil oitocentos e quarenta e cinco reais e sessenta e seis centavos). Informou que a expectativa para o segundo semestre é de aumento na movimentação em razão do incremento das operações *offshore*, e da entrada de novas cargas como açúcar e clinquer. A propósito da questão do desequilíbrio entre receita e despesas o senhor Frederico Bussinger informou que esteve reunido em São Paulo, com o Diretor–Geral da ANTAq, Fernando Antonio Brito Fialho tratando da questão do "teto" anual estabelecido para o faturamento da Tabela-I da Tarifa Portuária do Porto de São Sebastião. Informou que a receptividade foi positiva e atendendo orientação, encaminhou formalmente o assunto a ANTAq por meio da Unidade Administrativa Regional de São Paulo. São três os pleitos: i) eliminação do "teto" na Tabela-I; ii) recebimento dos valores não faturados em 2009 e; iii) aplicação de correção anual dos valores da Tarifa com base nos índices oficiais. Com a palavra o senhor Mauro Arce solicitou que cópia do ofício encaminhado à ANTAQ fosse entregue aos conselheiros. **3. Posição econômico-financeira do Porto de São Sebastião nos anos anteriores à constituição da Companhia.** Com a palavra o senhor Sergio K. Rodrigues, Diretor de Administração e Finanças da Companhia apresentou os quadros de receita e despesa, bem como de movimentação de cargas referentes aos anos de 2003 a 2007, período que antecedeu a criação da Companhia Docas de São Sebastião, quando o Porto de São Sebastião, ainda concedido ao Estado de São Paulo, era administrado pela DERSA. Destacou que nos cinco anos o resultado foi deficitário. As receitas tarifárias não eram suficientes nem mesmo para cobrir as despesas com pessoal. Isto sem levar em conta as despesas com os Conselhos de Administração e Fiscal, os Diretores e pessoal de áreas de controle como engenharia, contabilidade, meio-ambiente, recursos-humanos e outras que estavam inclusas nas respectivas áreas da DERSA. O senhor Thomaz de Aquino argumentou que a análise comparativa dos quadros, neste caso, fica comprometida e sugeriu que com base no quadro atual da Docas, fosse feita uma simulação de como foram as despesas nos anos anteriores, e quais os resultados. Daí mostrar a evolução da empresa, além do crescimento operacional. O senhor Frederico Bussinger argumentou que nas análises é preciso saber distinguir entre a Empresa e o Porto. Quanto à Empresa, disse que é notória a modificação na estruturação. Quanto ao Porto, lembrou que é um porto alternativo, hoje sem capacidade de se estabelecer e capitanear grandes projetos. Daí a

PORTO SÃO SEBASTIÃO
Autoridade Portuária

necessidade dos investimentos na sua ampliação, projeto ora em fase de licenciamento. Com a palavra o senhor Mauro Arce solicitou a revisão do relatório nos moldes propostos e que seja complementado com informações acerca das melhorias físicas, institucionais e ambientais proporcionadas pela Companhia Docas, e ainda, lembrou que a empresa foi criada com o fim de viabilizar a ampliação do Porto. **4. Quadro de Pessoal.** Atendendo ao solicitado na última reunião o senhor Sergio K. Rodrigues, Diretor de Administração e Finanças da Companhia informou que atualmente a Companhia Docas está estruturada e opera com 66 funcionários, dos quais 44 cedidos pela DERSA, 1 cedido pelo Metrô e 21 contratados por tempo determinado. Com relação à situação funcional dos empregados da DERSA que foram cedidos na forma do Decreto Estadual nº 26.937 de 26/03/1987, quando da criação da Companhia Docas, o senhor Sérgio esclareceu que estes permanecerão nos seus postos de trabalho compondo parte do quadro aprovado. Em resumo, 45 vagas são ocupadas por empregados cedidos e que serão substituídos à medida do seu retorno à origem, aposentadoria ou desligamento; e 21 posições ocupadas por empregados contratados, na forma do Decreto Estadual nº 52.102 de 29/08/2007, artigo 12, parágrafo único. Daí a autorização para abertura de Concurso Público para 39 posições, das quais 17 em um primeiro momento, sendo 15 vagas para a Guarda Portuária e 02 vagas para Operador de Balança. **5. Informes Gerais: 5.1** Com a palavra o senhor Frederico Bussinger solicitou permissão para apresentar aos conselheiros o "Orçamento Empresarial 2011" da Companhia Docas que apesar de não constar da "Ordem do Dia" gostaria que fosse apreciado nesta reunião em função dos prazos para encaminhamento. Com a concordância de todos o senhor Sergio K. Rodrigues, Diretor de Administração e Finanças da Companhia fez a apresentação do documento, previamente entregue aos Conselheiros, esclareceu os principais pontos destacando ter sido conservador em relação ao Orçamento de Custeio - R$ 10.972.013,00 (dez milhões novecentos e setenta e dois mil e treze reais) - valor muito próximo ao revisto para 2010, cujo detalhamento encontra-se no **Anexo III – "APLICAÇÕES – CUSTEIO".** Quanto aos investimentos estão previstos recursos da ordem de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) com aporte de capital, cujo detalhamento consta do **Anexo I – "INVESTIMENTOS"**. Submetido a apreciação a senhora Elizete Miranda e o senhor Agnaldo Silva solicitaram um prazo maior para análise do documento. O senhor Agnaldo também questionou a falta de previsão de recursos para "treinamento e qualificação técnica" no orçamento de custeio. O senhor Sérgio K. Rodrigues esclareceu que mesmo que o item esteja zerado, nada impede de que haja remanejamentos no futuro. O senhor Presidente do Conselho atendendo à solicitação deu prazo aos Conselheiros para que se manifestassem sobre o Orçamento até o dia 29/07, quinta-feira, uma vez que deve ser encaminhado até o dia 30/07. **5.2** Com relação ao projeto de ampliação do Porto de São Sebastião o senhor Frederico Bussinger informou que o IBAMA estabeleceu nova rotina para licenciamento de novos empreendimentos, na qual se enquadra o projeto do Porto. Portanto o processo de licenciamento continua e a Companhia Docas aguarda manifestação do IBAMA para promover as alterações ou complementações que se fizerem necessárias no EIA/RIMA para então serem marcadas as audiências públicas. Informou também que a Companhia Docas já protocolou na 3ª Vara Federal da Subseção Judiciária de São José dos Campos a sua Contestação na ação civil pública ajuizada por INSTITUTO ILHABELA SUSTENTÁVEL, INSTITUTO EDUCA BRASIL, INSTITUTO ONDA VERDE E ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA em face do IBAMA e da Companhia Docas de São Sebastião. Informou que o IBAMA também já apresentou sua defesa, com excelência de conteúdo, que poderá inclusive ajudar no processo de licenciamento do Porto. **5.3** O senhor Paulo Rogério, Diretor de Gestão Portuária, comunicou o encerramento das atividades de transbordo (até então realizado no interior da área do Porto) do lixo doméstico gerado pelo município e coletado pela Prefeitura. Informou que o acesso ao local já foi fechado e que a Prefeitura está providenciando a limpeza da área, bem como a desmobilização da rampa de transbordo, cujo material deverá ser todo removido para fora da área do Porto. Uma vez concluída a remoção do material, a Companhia Docas deverá

promover a investigação dos níveis de contaminação do solo e água subterrânea naquela área e a posterior a realização de compensação ambiental, caso seja assim requerida. **Encerramento**: Não havendo nada mais a ser tratado, o Senhor Mauro Arce, Presidente do Conselho confirmou a data da próxima reunião prevista para 23 de Agosto, em São Paulo, encerrando esta reunião, da qual eu, Alfredo Mariano Bricks, lavrei a presente ata, que lida e achada conforme, segue assinada pelos Senhores Conselheiros. São Sebastião, 26 de julho de 2010.

MAURO GUILHERME JARDIM ARCE
Presidente

FREDERICO VICTOR MOREIRA BUSSINGER

THOMAZ DE AQUINO NOGUEIRA NETO

ELIZETE APARECIDA ROSSONI MIRANDA

AGNALDO RODRIGUES DA SILVA

Paulo Rogério de Souza Almeida
Diretor de Gestão Portuária

Sergio Krichanã Rodrigues
Diretor de Administração e Finanças

Alfredo Mariano Bricks
Secretário da Reunião